

VITÓRIA

A19832

Acordo para o Triângulo pode ser ampliado

Termo de Cooperação sobre emissão de ruídos é assinado; modelo pode servir para outros bairros

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Depois de muita polêmica, com direito à ação da polícia, fechamento de bares e protesto de músicos, a novela do barulho no Triângulo, na Praia do Canto, em Vitória, parece ter chegado ao fim. Foi assinado na tarde de ontem o Termo de Cooperação Ambiental que regula a ação de controle de emissão de ruídos na região. O modelo pode, inclusive, ser adotado em outros bairros da Capital.

O termo foi pactuado entre Prefeitura de Vitória,

“A cidade não vai ficar às moscas. Ao contrário do que falam, vamos ter diversão, e com qualidade”

MARCELO LEMOS
PROMOTOR DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO

Ministério Público, Sindicatos e Associação de Moradores da Praia do Canto.

Além de fiscalizar as emissões de barulho, a prefeitura deve firmar Termos de Ajuste de Conduta ou de Cooperação Ambiental para cada estabelecimento individualmente. A partir da assinatura do termo, a casa terá 60 dias para executar o projeto de adequação acústica proposto, que varia para cada lugar. O executivo municipal também terá de tornar ciente o Ministério Público das interdições e notificações sobre o ruído na região.

A secretária municipal de Meio Ambiente, Sueli Tonini, afirmou que boa parte do que está previsto



As queixas sobre o barulho na região renderam até fechamento de bares

no TCA já vinha sendo executado pela prefeitura ou discutido na comissão do som, que envolve os signatários do termo. “A maior parte dos proprietários que querem continuar com música ao vivo já assinaram os termos individuais ou já apresentaram os projetos”, disse.

Já o presidente do Sindicatos, Wilson Calil, afir-

PRAZO

60 dias

É o tempo que os bares têm para executar os projetos depois de firmarem acordo individual com a prefeitura

mou que esse é um novo momento. “Estamos muito satisfeitos com a reação altamente positiva do nosso setor, que deu mais uma prova de maturidade reagindo às demandas e entendendo a necessidade de trabalhar alinhado com a sociedade e resolver os problemas que estava causando no seu entorno”, afirmou ele.

Rua 24 horas: projeto pode sair do papel

A transformação do Triângulo em rua de pedestres - ou Rua 24 horas - pode começar a sair do papel já na próxima semana. É o que afirmou o prefeito João Coser, durante a assinatura do Termo de Co-

operação Ambiental.

Segundo ele, no próximo dia 15 o projeto deve ser apresentado à comunidade, que poderá opinar. “Se os moradores aprovarem, temos como iniciar a obra o quanto antes”, dis-

se. Coser também afirmou que a intervenção é fundamental para mudar o perfil do local.

Ainda segundo o prefeito, a segurança na região também deve ser reforçada, por meio de uma parce-

ria entre a Guarda Municipal e a Polícia Militar, que já teria o aval do governo do Estado. “A Guarda Municipal trabalha normalmente até às 23h. Depois disso, a ideia seria contar com o reforço da PM”, explicou.

Já o promotor de Meio Ambiente e Urbanismo Marcelo Lemos, que chegou a notificar a prefeitura para que não fizesse as intervenções da Rua 24 horas, afirmou não ter mais discordância com o projeto. “A nossa preocupação era a consulta à comunidade, que a prefeitura vai fa-

zer”, esclareceu.

Lemos também sugeriu a criação de uma Guarda Civil Ambiental, que poderia, inclusive, atuar na área de fiscalização do silêncio. Coser por sua vez sinalizou que ela deve ficar para a próxima gestão, após o novo concurso para a guarda.